Plano de desenvolvimento anual

O plano de desenvolvimento anual, dividido em quatro bimestres, organiza as competências gerais, objetos de conhecimento e habilidades propostos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para o 6o ano do Ensino Fundamental, de acordo com os conteúdos e as propostas da coleção. Nos planos de desenvolvimento bimestrais, explicitamos essa organização por meio de tabelas, com as unidades temáticas, objetos de conhecimento, habilidades e práticas didático-pedagógicas desenvolvidos durante o período. Além disso, são apresentadas sugestões práticas para a gestão dos alunos e dinâmicas de sala, incluindo indicação e detalhamento de atividades recorrentes e propostas de acompanhamento de aprendizagem, ou seja, os requisitos básicos para o aluno avançar ao 7o ano dos estudos, e, ainda, sugerem-se fontes de pesquisa e leitura para professores e alunos.

Planos de desenvolvimento bimestrais – distribuição dos objetos de conhecimento e habilidades por bimestre

|  |  |
| --- | --- |
| 6º ano - 1º bimestre | |
| Unidade temática 1 – A História, o Tempo e as origens da humanidade | |
| **Temas** | O historiador e as fontes históricas.  O tempo histórico.  A arqueologia e os sítios arqueológicos  As origens da humanidade e seus deslocamentos. |
| **Objetivos específicos** | Reconhecer o ofício do historiador, identificar e analisar diferentes fontes históricas.  Identificar a importância dos sítios arqueológicos e compreender o trabalho do arqueólogo.  Diferenciar as noções de tempo histórico e tempo circular.  Descrever o modo de vida de diferentes grupos humanos a partir dos estudos da cultura material.  Identificar as rotas de deslocamento dos primeiros grupos humanos, a partir da leitura e produção cartográfica. |
| **Objetos de conhecimento** | A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.  Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.  As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização. |
| **Habilidades** | **(EF06HI01)** Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).  **(EF06HI02)** Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.  **(EF06HI03)** Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.  **(EF06HI04)** Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.  **(EF06HI05)** Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.  **(EF06HI06)** Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano. |
| **Práticas pedagógicas** | Discussão sobre as ferramentas de escrita utilizadas no dias de hoje e no passado.  Criação de uma linha de sucessão temporal.  Elaboração de desenhos utilizando diferentes ferramentas de escrita e suportes.  Simulação de uma investigação arqueológica.  Leitura e elaboração de mapa. |
| **Projeto Integrador** | Campanha sobre diversidade religiosa. |

|  |  |
| --- | --- |
| 6º ano – 2º bimestre | |
| Unidade temática 2 – Sociedades Antigas | |
| **Temas** | Povos da Mesopotâmia, povos do Egito Antigo e os povos americanos. |
| **Objetivos específicos** | Identificar aspectos da sociedade do Egito Antigo.  Situar sua história no contexto da história do continente africano.  Identificar os complexos mecanismos de criação de leis.  Reconhecer a necessidade de regras para o convívio em sociedade.  Compreender a distinção entre as leis criadas de maneira autoritária e as discutidas democraticamente.  Identificar os tipos de alimentos importantes para os povos pré-colombianos.  Compreender as relações mais harmônicas estabelecidas pelas culturas ameríndias com a natureza se comparadas às europeias.  Reconhecer a historicidade dos processos de produção e consumo de alimentos. |
| **Objetos de conhecimento** | Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos).  Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais. |
| **Habilidades** | **(EF06HI07)** Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.  **(EF06HI08)** Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras. |
| **Práticas pedagógicas** | Realização de uma pesquisa sobre as principais características do Egito Antigo.  Criação de uma maquete sobre o Egito Antigo.  Análise da Lei de Talião.  Discussão sobre as regras de convívio na escola e elaboração de leis de convívio.  Pesquisa sobre a tradição alimentar dos povos americanos. |
| **Projeto Integrador** | Campanha sobre a importância da água e preservação dos rios e mares. |

|  |  |
| --- | --- |
| 6º ano – 3º bimestre | |
| Unidade temática 3 – Grécia e Roma antigas | |
| **Temas** | Grécia Antiga, Roma Antiga, democracia, República, Império. |
| **Objetivos específicos** | Compreender o conceito de cidadania grega.  Analisar um documento contemporâneo (letra de música) que mobiliza aspectos da sociedade grega.  Compreender o papel da mulher no mundo grego.  Conhecer aspectos do Império Romano a partir da análise do Coliseu.  Discutir a política do pão e circo e sua lógica dentro da dinâmica social da Roma Antiga.  Compreender como a cultura helenística se espalhou por diversas regiões na Antiguidade.  Identificar aspectos da cultura helenística a partir de uma pesquisa sobre a Biblioteca de Alexandria. |
| **Objetos de conhecimento** | O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.  As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma.  Domínios e expansão das culturas grega e romana.  Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.  O papel da mulher na Grécia, em Roma e no período medieval. |
| **Habilidades** | **(EF06HI09)** Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.  **(EF06HI10)** Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da *pólis* e nas transformações políticas, sociais e culturais.  **(EF06HI11)** Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.  **(EF06HI12)** Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.  **(EF06HI13)** Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.  **(EF06HI19)** Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. |
| **Práticas pedagógicas** | Análise de letra da música e elaboração de um poema ou canção.  Organização de um sarau.  Análise de imagens do Coliseu.  Elaboração de uma história em quadrinhos sobre o Império Romano.  Discussão sobre a cultura helenística.  Realização de uma pesquisa sobre a Biblioteca de Alexandria. |
| **Projeto Integrador** | Elaboração de cartas ou *e-mails* endereçados às autoridades locais, criação de projetos de valorização da cultura oral e incentivo à alfabetização de jovens e adultos. |

|  |  |
| --- | --- |
| 6º ano - 4º bimestre | |
| Unidade temática 4 – A África e a Idade Média | |
| **Temas** | Povos africanos, sociedade medieval. |
| **Objetivos específicos** | Identificar mecanismos e dinâmicas do comércio, na Baixa Idade Média e no mundo contemporâneo.  Compreender como ocorria a circulação de produtos entre cidade e campo na Idade Média e como acontece atualmente.  Distinguir as novas formas de trabalho que surgem com a cidade (especialmente o trabalho livre).  Identificar a diversidade e pluralidade de formações sociais e naturais no continente africano.  Compreender a relação entre a geografia e as distintas formações sociais no continente africano.  Identificar as semelhanças e diferenças entre as três grandes religiões monoteístas.  Compreender a importância do universalismo para a instituição da Igreja Cristã na Idade Média.  Reconhecer mecanismos de exclusão social operacionalizada no interior da Igreja Cristã. |
| **Objetos de conhecimento** | Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.  As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estado e sociedades linhageiras ou aldeias. .  A passagem do mundo antigo para o mundo medieval.  A fragmentação do poder político na Idade Média.  Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.  Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África).  Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.  O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média.  O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval. |
| **Habilidades** | **(EF06HI13)** Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.  **(EF06HI14)** Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.  **(EF06HI16)** Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.  **(EF06HI17)** Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.  **(EF06HI18)** Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval. |
| **Práticas pedagógicas** | Elaboração de um questionário e trabalho de campo em uma feira local.  Mapeamento da diversidade geográfica e étnica do continente africano.  Análise e produção cartográfica sobre as formações sociais, etnias e diversidade geográfica do continente africano.  Discussão sobre as semelhanças e diferenças entre as três religiões monoteístas.  Análise de imagem e discursos sobre intolerância religiosa. |
| **Projeto Integrador** | Exposição artística sobre diversidade. |

Práticas recorrentes

As atividades sugeridas procuram estimular os alunos a reconhecer a importância dos estudos de História em seu cotidiano e colaborar para o desenvolvimento intelectual e ético dos alunos. As sugestões de práticas pedagógicas também podem contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades propostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Por meio dessas atividades, os alunos poderão desenvolver suas capacidades de interpretação de textos, análise de documentos visuais, leitura de mapas, além de exercitar a curiosidade, a criticidade, o respeito, o diálogo, a responsabilidade e a autonomia. Nas próximas páginas, listamos as práticas recorrentes que podem ser desenvolvidas na sala de aula ao longo de todo o ano escolar.

Análise de documento visual

A capacidade de analisar imagens é fundamental para o estudo da História. Oriente os alunos a prestar atenção aos detalhes, a partir do seguinte roteiro:

1. Identifique o autor, a data e o suporte da imagem.
2. Observe a imagem atentamente, elaborando uma pequena descrição mental.
3. Identifique os elementos que estão em primeiro e segundo planos.
4. Identifique as principais ações retratadas.
5. Estabeleça o tema ou assunto da imagem.
6. Faça pequenas anotações.

Discussões

As discussões são oportunidades de desenvolver a capacidade de diálogo e respeito às opiniões divergentes. Também colaboram para o desenvolvimento da capacidade reflexiva, argumentativa e do senso crítico dos alunos. As discussões podem acontecer em diversas situações: no início da aula, ao final de uma atividade, ou até mesmo a partir de uma dúvida manifestada por parte deles. Estimule-os a expor suas ideias, de maneira clara e respeitosa, e procure orientar as discussões a partir de perguntas ou exercícios disparadores, como uma imagem, um vídeo ou uma notícia.

Atividades de pesquisa

As atividades de pesquisa são muito importantes para o aprofundamento dos conteúdos e ampliação das discussões realizadas em sala. As pesquisas podem ser realizadas em casa ou na escola, na biblioteca ou pela internet. Ao realizar uma busca *on-line*, os alunos devem buscar *sites* com informações confiáveis e definir o tipo de suporte (*web*, imagens, vídeos). Na biblioteca, eles devem reconhecer as especificidades do sistema de busca digital ou catalogado em fichas e manusear os livros, revistas e jornais com cuidado. Tanto na internet quanto na biblioteca, eles devem selecionar e contrastar diferentes fontes, adotando critérios de seleção das informações que considerarem mais relevantes.

Leitura de mapas

Os mapas são ferramentas importantes para o aluno situar os acontecimentos históricos geograficamente e aprofundar seus conhecimentos sobre o desenvolvimento de determinadas sociedades e regiões no espaço. Assim, as habilidades de leitura e produção cartográfica devem ser estimuladas sempre que possível. Oriente‑os a reconhecer um mapa como uma combinação de texto e imagem, a partir do seguinte roteiro:

1. Leia o título do mapa, identificando sua temática.
2. Identifique as partes do mundo que estão sendo representadas.
3. Identifique os rios, mares e oceanos.
4. Verifique se há informações sobre a vegetação ou o relevo.
5. Verifique se há representação de cidades, reinos, impérios ou divisões políticas.
6. Perceba o que está sendo destacado.
7. Leia as legendas e símbolos com atenção.

Leitura de textos

O aprofundamento da capacidade de leitura e interpretação de texto é fundamental para o desenvolvimento dos alunos, tanto na escola quanto na sociedade. Desse modo, durante a leitura de textos, os alunos devem estar em silêncio e concentrados. Alternativamente, o professor pode solicitar que um ou mais alunos façam a leitura em voz alta, enquanto os demais permanecem atentos. As leituras podem ser orientadas a partir do seguinte roteiro:

1. Faça uma primeira leitura, identificando o autor, a data, o título e o gênero do texto.
2. Destaque as palavras que você não compreendeu.
3. Organize as dúvidas que surgiram durante a leitura, faça algumas anotações.
4. Consulte um dicionário para compreender seu significado. Anote a palavra e seu significado no caderno.
5. Faça uma segunda leitura e identifique as ideias mais importantes de cada parágrafo e o assunto central.

Sugestões para gestão das aulas

A maneira como o professor organiza o tempo e a sala é fundamental para garantir a interação dos alunos no processo de aprendizagem. Nas próximas páginas, são sugeridas algumas práticas de gestão das aulas para facilitar a dinâmica cotidiana do professor e o cumprimento das propostas curriculares.

Gestão do tempo

É importante que o professor conheça o ritmo de aprendizado dos alunos e seus conhecimentos prévios sobre as temáticas que serão desenvolvidas. Assim, a administração do tempo será mais precisa e o professor poderá prever a duração das discussões, pesquisas etc., de maneira mais acertada. O professor também deve saber reconhecer as diferenças e especificidades de cada aluno, de modo a garantir que todos se envolvam ativamente nos processos de aprendizado, sem gerar momentos de ociosidade. Além disso, é fundamental que os alunos sejam informados sobre o tempo previsto para cada prática pedagógica e consigam desenvolver estratégias de organização do próprio tempo, tanto individual quanto coletivamente. Entretanto, imprevistos e equívocos em relação ao planejamento do tempo podem acontecer, e é importante que o professor crie estratégias de aperfeiçoamento das práticas. Quando o tempo previsto não for suficiente para terminar uma atividade, verifique a possibilidade de a tarefa ser finalizada como lição de casa. Nas atividades em grupo, é importante checar o andamento do exercício regularmente e, caso os alunos terminem com antecedência, sugere-se que se proponham novos tópicos de discussão. Em todos os casos, é importante verificar o que provocou o atraso ou adiantamento do término, além de reorganizar a gestão do tempo para a próxima prática.

Antecipação de materiais

Algumas atividades exigem planejamento antecipado para a disponibilização dos materiais que serão utilizados. Em alguns casos, o próprio professor pode providenciá-los; em outros, pode solicitar, com antecedência, que os alunos os providenciem. Um planejamento semanal pode facilitar o cumprimento das demandas. Além disso, é importante que o professor torne claro o motivo da solicitação e estabeleça a data na qual o aluno deverá apresentar o material. Lápis de cor, giz de cera, papel, jornais, revistas, régua, tesouras com pontas arredondadas e cola são materiais utilizados com bastante frequência na sala de aula. Se possível, na escola, organize com os demais professores uma sala ou espaço onde esses itens possam ser guardados e acessados conforme a necessidade; lembre-se que esses materiais podem ser usados por mais de uma turma ao mesmo tempo, então, é importante acumular uma quantidade significativa de itens e planejar seu uso.

Organização do espaço da sala de aula

A sala de aula é o espaço de convívio e aprendizado dos alunos. É importante criar um ambiente onde eles se sintam seguros para expressar suas dúvidas e opiniões, além de sempre estimulá-los a respeitar os demais colegas. Os alunos também podem participar da gestão da sala, estabelecendo, por exemplo, os espaços para exposição de trabalhos. A disposição das carteiras pode variar de acordo com as propostas de atividades. Os alunos podem ser organizados individualmente, em U, em círculo, em grupos, em duplas etc. O professor deve avaliar o tipo de habilidade que ele quer desenvolver e como a organização espacial pode contribuir para esse fim. Nas atividades de leitura, que exigem silêncio e maior concentração, os alunos podem trabalhar melhor individualmente. A troca de ideias e discussões, nas atividades de reflexão coletiva, podem ser mais efetivas com os alunos organizados em círculo. As atividades mais complexas, que envolvem diferentes etapas e processos, como um projeto interdisciplinar, podem ser melhor desenvolvidas em grupo. Em duplas, os alunos podem realizar pesquisas de maneira focada, ainda assim, dividindo tarefas e opiniões.

Acompanhando a aprendizagem

O processo de avaliação deve ser realizado continuamente pelo professor. Ao longo das etapas de uma atividade é importante verificar a participação e a contribuição de cada aluno. Nesse processo, o diálogo é fundamental, e o professor deve estimular o aluno a superar suas dificuldades e refazer procedimentos, quando necessário. Preferencialmente, o professor deve ser capaz de identificar até que ponto o aluno compreendeu um conteúdo ou tarefa e em que momento começou a apresentar dificuldades. É igualmente importante que o professor crie mecanismos para oportunizar ao aluno possibilidades de aprendizado com seus próprios erros, avançando no entendimento das temáticas propostas. Caso o aluno apresente dúvidas, incentive-o a consultar novamente os conteúdos do livro, realizar pesquisas adicionais, procurar ajuda dos próprios colegas, reler enunciados, refazer as tarefas etc.

Os alunos também possuem ritmos de aprendizagem diferentes, e o professor deve estar atento às diferenças e especificidades de cada um. Sempre que possível, estimule os próprios alunos a reconhecer e acolher essas diferenças, compreendendo o ritmo de cada colega, auxiliando uns aos outros sempre que necessário. Desse modo, a sala de aula poderá se transformar em um ambiente de respeito e colaboração.

Ao longo deste material, sugerimos diversos mecanismos de acompanhamento da aprendizagem: rodas de conversa, fichas de verificação, questões diversas para avaliação, entrega de trabalhos e estratégias para o acompanhamento contínuo do aprendizado em cada atividade. Além disso, estabelecemos, na tabela a seguir, as habilidades básicas que deverão ser desenvolvidas por todos os alunos em cada bimestre do 6o ano, em consonância com as diretrizes descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Tais requisitos são fundamentais, devendo ser assegurados pelo professor e cumpridos pelos alunos ao longo do ano letivo. Tratam-se, entretanto, de sugestões para o acompanhamento das aprendizagens, podendo ser readequadas de acordo com a proposta curricular e especificidades pedagógicas da escola.

Requisitos básicos para o aluno avançar nos estudos ao 7o ano

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Requisitos básicos para o aluno avançar nos estudos – 6º ano | | |
| 1º bimestre | **Habilidade** | **Requisito específico** |
| **(EF06HI01)** | Compreender as especificidades do tempo histórico e do tempo circular. |
| Reconhecer e valorizar a diversidade religiosa. |
| **(EF06HI02)** | Reconhecer o ofício do historiador, identificar e analisar diferentes fontes históricas. |
| **(EF06HI05)** | Descrever o modo de vida de diferentes grupos humanos, a partir dos estudos da cultura material. |
| 2º bimestre | **Habilidade** | **Requisito específico** |
| **(EF06HI07)** | Situar a história do Egito Antigo no contexto da história do continente africano. |
| Compreender a distinção entre as leis criadas de maneira autoritária e as discutidas democraticamente. |
| Reconhecer a importância da água para o desenvolvimento das sociedades humanas. |
| **(EF06HI08)** | Compreender as relações mais harmônicas estabelecidas pelas culturas ameríndias com a natureza. |
| 3º bimestre | **Habilidade** | **Requisito específico** |
| **(EF06HI09)** | Compreender a importância da escrita e da oralidade no desenvolvimento das sociedades humanas. |
| **(EF06HI12)** | Compreender o conceito de cidadania grega e estabelecer relações com a democracia contemporânea. |
| Discutir a política do pão e circo e sua lógica dentro da dinâmica social da Roma Antiga. |
| **(EF06HI19)** | Comparar o papel da mulher no mundo antigo e no mundo atual. |
| 4º bimestre | **Habilidade** | **Requisito específico** |
| **(EF06HI14)** | Identificar a diversidade e pluralidade de formações sociais e naturais no continente africano. |
| **(EF06HI16)** | Distinguir as novas formas de trabalho que surgem com a cidade (especialmente o trabalho livre). |
| **(EF06HI18)** | Identificar as semelhanças e diferenças entre as três grandes religiões monoteístas. |
| Reconhecer mecanismos de exclusão social operacionalizados no interior da Igreja Cristã durante a Idade Média. |

Sugestões para o professor

Livros

HAMPATÉ BÂ, A. A tradição viva. In: KI-ZERBO, J. (Org.). *História geral da África*. v. 1. São Paulo: Ática/Unesco, 1982. p. 179-218.

BOTTALLO, Marilúcia; PIFFER, Marcos; VON POSER, Paulo. *Patrimônio da humanidade no Brasil*: suas riquezas culturais e naturais. Santos, SP: UNESCO/Ed. Brasileira de Arte e Cultura, 2014.

LE GOFF, J. Documento/Monumento. In:\_\_\_\_\_\_. *História e memória*. Lisboa: Ed. 70, 2000. 2 v. p. 103-115.

PIAGET, J. *A noção de tempo na criança*. São Paulo: Record, 2002.

PROUS, A. C*. Arqueologia brasileira*. Brasília. Ed. UnB, 1992.

MENASCHE, Renata; ALVAREZ, Marcelo; COLLAÇO, Janine (Orgs.). *Dimensões socioculturais da alimentação*: diálogos latino-americanos. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2012.

*Sites*

<<http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/culture/world-heritage/>> (acesso em: 12 set. 2018);

<<https://seer.ufs.br/index.php/forumidentidades/article/viewFile/4272/3549>> (acesso em: 12 set. 2018);

<<https://seer.ufrgs.br/revistadolhiste/article/view/59811/36932>> (acesso em: 21 set. 2018);

<<http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=4113>> (acesso em: 21 set. 2018);

<<https://revistas.ufpr.br/historia/article/download/4640/3800>>(acesso em: 21 set. 2018).

Sugestões para o aluno

Livros

LAYTON, Neal. *A história das coisas*: da Idade da Pedra à Idade Contemporânea em divertidas dobraduras. São Paulo: Cia. das Letrinhas, 2010.

BELER, Aude Gros de. *O Egito Antigo passo a passo*. São Paulo: Rocco, 2016.

ALVES, Rubem. *O que é religião?* São Paulo: Brasiliense, 1984.

GARAY, Luís. *Os deuses da luz* – Contos e lendas da América Latina. São Paulo: Melhoramentos, 2004.

*Sites*

<<http://revistaeatualizada.blogspot.com/2012/02/suporte-para-escrita.html>> (acesso em: 12 set. 2018);

<<https://antigoegito.org/>> (acesso em: 21 set. 2018);

<<https://historiadomundo.uol.com.br/idade-media/renascimento-comercial-europa.htm>> (acesso em: 21 set. 2018);

<<http://survivorconspiration.blogspot.com/2015/02/judaismo-x-cristianismo-x-islamismo.html>> (acesso em: 21 set. 2018).

Filmes

*O feitiço do tempo* / *O dia da marmota*. EUA, 1993. Direção de Harold Ramis.

*2001, uma odisseia no espaço*. EUA, 1968. Direção de Stanley Kubrick.

*Asterix nos Jogos Olímpicos*. França/Alemanha/Espanha/Itália/Bélgica, 2008. Direção de Frédéric Forestier e Thomas Langmann.

*Kiriku e os animais selvagens*. França/Bélgica/Luxemburgo, 2005. Direção de Michel Ocelot.

*Osama*. Afeganistão, 2003. Direção de Siddiq Barmak.

Bibliografia selecionada

ABUD, Kátia Maria. A construção curricular na sala de aula. In: *História & Ensino*, Londrina, v. 9, 2003.

BITTENCOURT, C. M. F. *Ensino de História*: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Proposta preliminar. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>>. Acesso em: 21 set. 2018.

FREIRE, P. *Educação como prática de liberdade*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

MARTINS, Jorge Santos. *O trabalho com projetos de pesquisa*: do ensino fundamental ao ensino médio. Campinas, SP: Papirus, 2001.

SILVA, Marcos A. *História*: o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. *Conhecimento prudente para uma vida decente*: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.